

OFAROL

MENSAGENS

Quantas vezes ao receber uma mensagem, destas que são distribuídas nos Centros, nos deparamos com aquelas palavras que incrivelmente parecem terem sido escritas para nós.

Ficamos indagando como alguém poderia saber os nossos conflitos internos e doar-nos as frases corretas que se não sanam, pelo menos amenizam e trazem algum alento para nossas dores.

Quem nunca ficou admirado com a veracidade contida naquele pequeno pedaço de papel? Que chega na hora exata trazendo sempre conselhos úteis e respostas há muito procuradas.

Muitos podem duvidar da ação da espiritualidade amiga numa hora dessas, mas como explicar essas bênçãos que atingem com uma tremenda exatidão o ponto nevrálgico.

Na mesma linha de pensamento, reforçando o tema em questão; o que dizer de quando abrimos a esmo o Evangelho ou qualquer outro livro que contenha mensagens e elas se encaixam perfeitamente às nossas necessidades?

Se analisarmos friamente, concluímos que a maioria das mensagens trazidas pelos espíritos de alta estirpe seriam bem vindas em qualquer situação. As lições contidas são de tão profunda sabedoria, que se bem entendidas servem de lenitivo para a maioria de nossos problemas.

Quase todas às vezes que uma dessas

mensagens caem em nossas mãos é de hábito correremos a vista sobre elas e executarmos uma leitura mecânica sem dar-lhe uma merecida atenção. Isto faz com que deixemos de compreendê-la completamente e quase sempre, além de desperdiçarmos tempo, perdemos a chance de receber uma sublime lição.

É de comum acordo que estes fachos de luzes não são apenas para uma simples apreciação, afinal quando um espírito nos contempla com estas informações é necessário mais que uma simples leitura para compreendermos o real significado de cada verso ali contido. Por isso somos alertados a proferir um estudo minucioso, entendendo cada linha ditada, procurando reconhecer completamente o que está inserido dentro do seu contexto.

O mesmo ocorre com o material contido nesse mensário. Cada coluna assinada ou não por espíritos são de uma profundidade imensa, pois os colaboradores as selecionam através de uma responsável pesquisa, trazendo-nos o que de melhor e mais interessante voga no universo da doutrina de Kardec.

Portanto queridos amigos sabemos que temos em nossas mãos um manancial para estudo e conhecimento.

Ótimo mês!

Inibmort



TUA FÉ, TEU ALENTO

A dor que burila é o bálsamo que alicerça a referência da crença que habita na alma, direcionando cada um a um novo aprendizado que somente através da prática efetiva se conseguirá superar os embates da vida.

Ainda no hoje, o caminho a seguir é pautado pelo conhecimento, desejo e objetivos sem máscaras aparentes, direcionando o ser para o novo aprendizado.

Realizar com a pureza de sentimentos o que te envolve no íntimo em favor da cura da alma e não da aparência física.

Lembrar-se que tudo o que é projetado terá reflexos diretos em sua vida.

E o que pauta a realidade da verdade, dá forma, cor, movimento e a ação será a tua paz, ou o teu inferno.

Reconforta ao que se achega buscando atenção, dando de ti o amor que já deténs no coração, e a paz será o teu conforto e incentivo para sequenciar o teu trabalho, e a tua missão redentora lhe dará novos horizontes a serem seguidos pela tua projeção de vida para os teus e a ti próprio.

Regis

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari**:
mcorbari@ig.com.br



O FILHO DO ORGULHO

Cap. VII – Item 11

O melindre – filho do orgulho – propõe a criatura a situar-se acima do bem de todos. É a vaidade que se contrapõe ao interesse geral.

Assim, quando o espírita se melindra, julga-se mais importante que o Espiritismo e pretende-se melhor que a própria tarefa libertadora em que se consola e esclarece.

O melindre gera a prevenção negativa, agravando problemas e acentuando dificuldades, ao invés de aboli-los. Essa alergia moral demonstra má-vontade e transpira incoerência, estabelecendo moléstias obscuras nos tecidos sutis da alma.

Evitemos tal sensibilidade de porcelana, que não tem razão de ser.

Basta ligeira observação para encontrá-la a cada passo:

É o diretor que tem a sua proposição refugada e se sente desprestigiado, não mais comparecendo às assembleias.

O médium advertido construtivamente pelo condutor da sessão, quanto à própria educação mediúcnica, e que se ressentido, fugindo às reuniões.

O comentarista admoestado fraternalmente para abaixar o volume da voz e que se amua na inutilidade.

O colaborador do jornal que vê o artigo recusado pela redação e que se supõe menosprezado, encerrando atividades na

imprensa.

A cooperadora da assistência social esquecida, na passagem de seu aniversário, e se mostra ferida, caindo na indiferença. O servidor do templo que foi, certa vez, preterido na composição da mesa orientadora da ação espiritual e se desgosta por sentir-se infantilmente injuriado.

O doador de alguns donativos cujo nome foi omitido nas citações de agradecimento e surge magoado, esquivando-se a nova cooperação.

O pai relembrado pela professora das aulas de moral cristã, com respeito ao comportamento do filho, e que, por isso, se suscitabiliza, cortando o comparecimento da criança.

O jovem aconselhado pelo irmão amadurecido e que se descontenta, rebelando-se contra o aviso da experiência.

A pessoa que se sente desatendida ao procurar o companheiro de cuja cooperação necessita, nos horários em que esse mesmo companheiro, por sua vez, necessita de trabalhar a fim de prover a própria subsistência.

O amigo que não se viu satisfeito ante a conduta do colega, na instituição, e deserta, revoltado, englobando todos os demais em franca reprovação, incapaz de reconhecer que essa é a hora de auxílio mais amplo.

O espírita que se nega ao concurso fraterno

somente prejudica a si mesmo.

Devemos perdoar e esquecer se quisermos colaborar e servir.

A rigor, sob as bênçãos da Doutrina Espírita, quem pode dizer que ajuda alguém? Somos sempre auxiliados.

Ninguém vai a um templo doutrinário para dar, primeiramente.

Todos nós aí comparecemos, antes de tudo, para receber, sejam quais forem as circunstâncias.

Fujamos à condição de sensitivas humanas, convictos de que a honra reside na tranquilidade da consciência, sustentada pelo dever cumprido.

Com a humildade não há o melindre que piora aquele que o sente, sem melhorar a ninguém.

Cabe-nos ouvir a consciência e segui-la, recordando que a suscetibilidade de alguém sempre surgirá no caminho, alguém que precisa de nossas preces, conquanto curtas ou aparentemente desnecessárias.

E para terminar, meu irmão, imagine se um dia Jesus se melindrasse com os nossos incessantes desacertos...

Cairbar Schutel

(Extraído do Livro “O Espírito da Verdade” - pisc. de Chico Xavier e Waldo Vieira)

PÁGINAS DA VIDA

Histórias Maravilhosas da Vida de Chico Xavier



EVOLUÇÃO LENTA

Em 1952, quando o Chico psicografava o livro "Ave Cristo", certa noite visitou-o um espírito que viveu na época de Moisés.

Tentou conversar com o Chico mentalmente, mas o Chico olhou para Emmanuel e lhe disse:

-Não entendi nada do que ele quis me dizer. Então o bondoso guia explicou-lhe;

Ele está dizendo que não vem à terra aproximadamente há 4.000 anos. Que achou as construções um pouco diferentes, mas que a evolução moral foi muito pequena!

UMA MARAVILHOSA LIÇÃO DE AMOR

Nos anos 60 o Sr. Benedito Antonio Alves prestava serviços domésticos na residência de Chico Xavier, em Uberaba.

Num certo período, o médium passou a sair de casa todos os dias à hora do almoço. Não informava onde ia, dizia apenas que ia visitar um enfermo necessitado de atenção. Comumente solicitava: - Benedito, faça o favor de preparar um franguinho bem macio, que preciso levar a um doente. Lembre-se de que deve ficar bem tenro, pois ele está muito fraco. Precisa fortalecer-se, pouco a pouco, dia a dia!

Quem seria o doente que mereceria tanta dedicação de Chico. Assim, diariamente saía o Chico levando uma vasilha com o alimento.

Benedito, porém morria de curiosidade em conhecer tão ilustre doente, mas o Chico não o revelava.

- Um dia, o Sr. Benedito resolveu segui-lo pelas ruas de Uberaba.

Atravessaram o bairro, Chico à frente. De repente, o médium entrou num matagal, o Sr. Benedito fez o mesmo. Mais à frente ele estacou o passo, a cena era por demais comovente e inesperada, ao mesmo tempo. No fundo da mata o Chico atendia o misterioso doente: um cãozinho vira-lata machucado e faminto...

SEREMOS UMA ESTRELA DE CINCO RAIOS

Quando psicografava o maravilhoso livro Paulo e Estevão, do Espírito Emmanuel, o Chico, via, ao seu lado, um sapo feio, gorduchão, que o amedrontava muito...

No princípio, distava-lhe alguns metros. Depois, à proporção que a grande obra chegava ao fim, o sapo estava quase aos pés do médium.

Isto lhe dava um mal estar intraduzível.

Emmanuel, observando-lhe o receio, diz-lhe: - O sapo é um animal inofensivo, um abnegado jardineiro, que limpa os jardins dos insetos perniciosos. Não compreendo, pois, sua antipatia pelo pobre batráquio...

Procure observá-lo mais de perto, com simpatia, e acabará sentindo-lhe estima.

Após ponderação justa de seu Guia, o Chico começou a ter simpatia pelo sapo, e

achar-lhe até certa beleza, particular utilidade, um verdadeiro servidor.

Terminou a recepção do formoso livro de Emmanuel, completando o asserto, pondera-lhe, bondoso: - O homem, Chico, será um dia, uma Estrela de Cinco Raios, quando possuir os pés, as mãos, e a cabeça levantados, liberados. Já possui três raios: as mãos e a cabeça, faltando-lhes os dois pés, os quais serão libertados quando perder a atração da Terra.

Existem, no entanto, gérmenes, animais, seres outros, com os cinco raios voltados para baixo, para a Terra, sugando-lhe o seio, vivendo de sua vida.

Assim é o sapo, coitado, que luta intensamente para levantar um raio, pelo menos a cabeça. O boi já possui a cabeça levantada, já que progrediu um pouco.

É preciso, pois, que o Homem sinta a graça que já guarda e lute, através dos três raios já suspensos, à aquisição dos outros dois.

Que saiba sofrer, amar, perdoar, renunciar, até libertar-se do erro, dos vícios, das paixões, e, desta forma, terá livres os pés para transformar-se numa Estrela de Cinco Raios e participar da vida de outras Constelações, em meio das quais brilha uma Estrela Maior, que é Jesus.

Colaboração: Edgar Feres Filho



MENSAGENS DE EMMANUEL - ESTÍMULO FRATERNAL

"O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus."- Paulo. (Filipenses, 4:19.)

Não te julgues sozinho na luta purificadora, porque o Senhor suprirá todas as nossas necessidades.

Ergue teus olhos para o Alto e, de quando em quando, contempla a retaguarda.

Se te encontrares em posição de servir, ajuda e segue.

Recorda o irmão que se demora sem recursos, no leito da indigência.

Pensa no companheiro que ouve o soluço dos filhinhos, sem possibilidades de enxugar-lhes o pranto.

Detém-te para ver o enfermo que as circunstâncias enxotaram do lar.

Pára um momento, endereçando um olhar de simpatia à criancinha sem teto.

Medita na angústia dos desequilibrados mentais, confundidos no eclipse da razão.

Reflete nos aleijados que se algemam na imobilidade dolorosa.

Pensa nos corações maternos, torturados pela escassez de pão e harmonia no santuário doméstico.

Interrompe, de vez em quando, o passo apressado, a fim de auxiliares o cego que tateia nas sombras.

É possível, então, que a tua própria dor desapareça aos teus olhos.

Se tens braços para ajudar e cabeça habilitada a refletir no bem dos semelhantes, és realmente superior a um rei que possuísse um mundo de moedas preciosas, sem coragem de amparar a ninguém.

Quando conseguires superar as tuas aflições para criares a alegria dos outros, a felicidade alheia te buscará, onde estiveres, a fim de improvisar a tua ventura.

Que a enfermidade e a tristeza nunca te impeçam a jornada.

É preferível que a morte nos surpreenda em serviço, a esperarmos por ela numa poltrona de luxo.

Acende, meu irmão, nova chama de estímulo, no centro da tua alma, e segue além...Sê o anjo da fraternidade para os que te seguem dominados de aflição, ignorância e padecimento.

Quando plantares a alegria de viver nos corações que te cercam, em breve as flores e os frutos de tua sementeira te enriquecerão o caminho.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro: Fonte Viva

Colaboração: Prof. Waldomiro B. Bana



Quatro Mãos



<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Paula Utilidades

Rua Dr. Carlos de Campos, 503
Fone: (14) 3552 2054

Você gostaria de adquirir livros?

Conheça a
LIVRARIA ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
RESPONSÁVEL
Prof. Waldomiro Bana (Dinho)

POESIA

TUDO PRONTO

I

Tudo está exatamente pronto,
Para quem queira, ser gente de verdade,
Desde que o mundo é mundo, a
recíproca é verdadeira,
Basta que tenhamos asas no espírito,
para alçá-la,
Neste ínterin, não haverá qualquer
fronteira.

II

As Mãos Poderosas do Mundo Maior,
Abrirão espaços, estenderão esteiras,
Uma vez decididos, não seremos
interrompidos,
Se em nosso mundo interior,
Para tal, tenhamos aberto clareiras!

III

Experimentemos e veremos,
A sensação de um prisma novo, a nos
rodear,
Ordenamo-nos na prática do bem!
Que as vozes celestes,
Virão ao nosso encontro também,
Em nossas decisões virtuosas,
Nesses sabores da alma, melhor
temperar!

José Bastos

A PERFEIÇÃO

Entrei na farmácia para comprar um remédio. Fui atendido.

Quando cheguei ao caixa para efetuar o pagamento da compra, a jovem que me atendeu, como é de praxe, indagou:

- O senhor quer mais alguma coisa?
- Não obrigado. Hoje é só isso mesmo.

Ela voltou a dizer:

- O senhor gostaria de adquirir a revista Sorria?

Disse-lhe:

- Eu conheço a revista e já comprei vários exemplares, mas esse acho que já comprei.

Ela ficou com a revista na mão cuja capa mostrava uma menininha, sem um ou dois dentinhos, sorrindo, com a língua de fora e puxando as próprias orelhinhas.

Flagrante de uma brincadeira infantil, muito apreciada por crianças.

Peguei a revista, folhei-a e conclui:

- É. Essa acho que ainda não comprei não!

Paguei e ela enfiou a revista e o remédio comprados numa sacolinha de material descartável.

A jovem me agradeceu, desejando um bom dia. Eu agradei e retribui.

Chegando em casa, abri a revista e comecei a ler o editorial.

“Quando Gabi nasceu, a primeira coisa que o médico falou foi “Ela é perfeita.

Respirava, o coração batia forte, tinha todos os dedos, veio grande e rechonchuda, passou em todos os exames. Era a minha filha, já amada e esperada antes de chegar, e só havia o que comemorar.”

Diz a mãe que por muito tempo Gabi apresentava a chamada normalidade.

A vida é uma caixa de surpresas: ora, boas; ora, ruins. Pode produzir, a qualquer momento, o riso da alegria ou o choro da dor.

Com o passar do tempo, pela aparência a menina era normal, mas ela vivia no seu “mundinho”, Disse-lhe a professora da filha: “Parece que está em outro planeta”.

Começa, então, a via sacra por neurologistas, pediatras, psicólogos e psicopedagogos.

Muito interessante a reflexão da mãe:

- “Levou um tempo para que eu entendesse que, na verdade, o que essa descoberta mudava não era o futuro da minha filha. Ela continuava a mesma com as mesmas qualidades, defeitos e manias... O que precisaria ser diferente, daqui para a

frente eram as nossas expectativa – isto é, as nossas idéias sobre perfeição.

A gente costuma pensar que perfeição é um padrão, uma receita que serve para todos. Ora, é como querer que todos calcem o mesmo sapato.”(1)

Sim! Essa admirável mãe revela que a perfeição, nesse mundo em que vivemos, ainda não é possível, mas é possível entendermos as diferenças e trabalharmos pela melhoria como é testificado em seu emocionante relato.

Não sei se essa mãe é espírita ou não, se ela é religiosa ou não, o que ela revela é a sua admirável capacidade de amar.

É ser capaz de identificar a “relativa” perfeição que cada um de nós traz em si, pois somos filhos de Deus.

A Doutrina Espírita nos diz justamente isso, a nossa perfeição vai se expressando de forma gradativa e constante

Para encontrar a “perfeição” da filha, ainda que relativa, Roberta Faria, editora chefe da revista Sorria* Para ser Feliz Agora, demonstrou o amor perfeito que é amar a filha como ela é, e não por qualidades que gostaria que tivesse.

Uma grande mãe!

Um grande exemplo!

Aylton Paiva

paiva.aylton@terra.com.br

Bibliografia:

(1) Sorria

*Para ser Feliz Agora – renda aplicada no projeto GRAACC – combatendo e vencendo o câncer infantil, editora MOL.

“O FAROL”
<http://dabunjr.wordpress.com/o-farol/>
(VERSÃO ELETRÔNICA)

OUÇA VOCÊ TAMBÉM
O PROGRAMA
**LUZES
NO
CAMINHO**
TODOS OS DIAS
DAS 16:30 ÀS 17:00H
RÁDIO TERRA FM
98,7 MHZ

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO
Oficina Santa Clara
*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves em apenas um minuto *Miudezas em geral
Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO
chaveiroandrecahno@hotmail.com
CAFELÂNDIA

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

NOSSO CINEMA
DIA 16/09 - 19:30h
“CONVERSANDO COM DEUS”



**CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>
Envie-nos material através do email: uselins@gmail.com**

MAGIA DO AMOR

Um executivo foi a uma palestra e ouviu um grande tribuno falar sobre o maior bem da vida que é a paz interior. Podemos tê-la em qualquer lugar, sozinhos ou acompanhados.

Pois o executivo resolveu fazer uma experiência. Pegou cinco belas flores e saiu com elas pela rua, em plena cidade de São Francisco, na Califórnia. Logo notou que as cabeças se viravam e os sorrisos se abriam para ele.

Chegou ao estacionamento e a funcionária do caixa elogiou o seu pequeno buquê. Ela quase caiu da cadeira quando ele lhe disse que podia escolher uma flor.

Segundos depois ele se aproximou de outra mulher, que não assistira à cena anterior, e ela falou do perfume que ele trazia ao ambiente. Ele lhe ofereceu uma flor.

Espantada e feliz com o inesperado, saiu dali quase a flutuar, afinal, quem distribui flores perfumadas numa garagem pública quase deserta, num domingo, perto das vinte e duas horas?

Completamente embriagado pela magia daqueles momentos, ele entrou num restaurante. Uma garçonete, com ar de preocupação, foi atendê-lo. Ele percebeu que as flores mexeram com ela.

Como se sentia com poderes especiais para fazer os outros felizes, depois das duas experiências anteriores, ele deu a ela uma flor e um botão por abrir e lhe disse que cuidasse bem dele, pois, ao desabrochar, lhe traria uma mensagem de amor.

Dias depois ele voltou ao restaurante. A garçonete sorriu para ele com ar de quem tinha encontrado a fórmula da felicidade e falou: A flor abriu. A mensagem era linda. Muito obrigada.

O executivo sorriu também. Sentia-se um mágico: com flores, amor no coração e uma mensagem positiva, inventada ao sabor do momento, produzia alegria. Tão simples que até parecia irreal.

Na manhã seguinte, ele precisava abrir um portão para passar com o carro. Surgida nem se sabe de onde, uma sorridente mulher desconhecida, que passava correndo, o abriu e fechou para ele, espontaneamente.

Ele compreendeu que havia uma harmonia universal ao seu dispor. Bastava que a buscasse. E passou a recomendar: Tente você também, desinteressadamente. Dá certo e a recompensa é doce!

* * *

Se você é daquelas pessoas que vive correndo, com pressa, pense um momento: Por que a pressa? Vai salvar o mundo?

Salve este momento vivendo-o com amor ao próximo e a si mesmo. Seja mensageiro da luz, distribuindo flores em vez de espinhos.

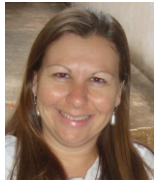
Pense em algo diferente, surpreendente que você possa fazer para melhorar o ambiente do seu lar, do seu local de trabalho.

Já pensou em colocar sua mesa mais perto da janela, para ser beijado pelo sol, enquanto você trabalha? Isso é amor a você mesmo.

Já pensou em levar flores para sua casa e as colocar na sala, perfumando o ambiente, alegrando a todos? Isso é amor ao próximo.

Um e outro nos dão felicidade. A felicidade desde agora, não mais tarde, amanhã ou depois da morte. A felicidade de nos sentir e fazer os outros felizes.

(Redação do Momento Espírita, com base no artigo A magia amorosa de Divaldo Pereira Franco, de José Luiz Emerim, correspondente do jornal O Popular, Goiânia, Go.)



Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini

HORA "H" - (Reflexão)

Agora em que o cordeiro se transforma em leão, em que o mais passivo dos seres se transforma em agressor.

Essa hora em que sentimos nosso íntimo crescer qual gigante engaiolado prestes a arrebentar tudo à sua volta, seja lá por que motivo for, e ate mesmo por coisas banais.

Esse momento de fúria em que muitas vezes atingimos pessoas inocentes, bem intencionadas, familiares, verdadeiros amigos que nos rodeiam, com cargas de desamor que na verdade não desejamos.

Em certas circunstâncias torna-se difícil evitar que sejamos abordados por esta onda de energia explosiva, porque somos constituídos de carne e não de ferro, e de um sistema nervoso que não é a prova de bala.

Aprendemos que em nosso dia-a-dia no trabalho, no lar, na escola, no clube, vamos

acumulando pequenos e grandes aborrecimentos, das mais variadas origens, e que, de repente esse acumulado de coisas nos afronta levando-nos a um xeque-mate, exigindo de nós um tudo ou nada... Guerra ou submissão. A partir daí qualquer pequeno desgosto ou contrariedade se transforma no estopim que desencadeia a ação inesperada. Se analisarmos estas situações nas suas origens, (excluindo-se as pessoas que já são de natureza agressiva) concluiremos que em muitos casos podemos considerar estes procedimentos agressivos como revide a muitas insatisfações acumuladas num certo período de tempo.

Assim sendo, não é conveniente então acumularmos energias negativas geradas por mágoas, insatisfações, melindres, e com isso darmos guarida a uma bomba atômica que explodirá dentro de nós mesmos a qualquer

momento. Sabemos que a agressão física ou verbal não nos dá mérito algum, não vai melhorar nunca nosso relacionamento e, por outro lado, o revide, apesar de nos parecer ter alguma atenuante a nosso favor, também não é aconselhável.

Aí é que chega o momento de cada um conhecer-se a si próprio, sua capacidade de tolerância, de responsabilidade por decisões tomadas e, seu autocontrole emocional.

Nesta "Hora H", em que cabe a nós mesmos tomarmos nossas próprias decisões, prevalecerá o preparo que tivermos conseguido assimilar em nossa vida, na edificação da estrutura interior, que dá ao indivíduo o equilíbrio necessário para que ele saiba contornar com sabedoria as mais variadas situações.

Nelson Nascimento
(nelson.nascimento1@yahoo.com.br)

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG)

Atividades das Casas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas
Terça - Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs
Quarta - Grupo de Oração - 15 horas
Quinta - Estudo com o Prof. Waldomiro B Bana-20 hs
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 03/09 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 10/09 - Edgar Feres Filho

DIA 17/09 - A Definir

DIA 24/09 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 01/10 - Edgar Feres Filho

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA
RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347
FONE (14) 3552 1107

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS "NÓS PODEMOS TE AJUDAR"

SALÃO PAROQUIAL da
IG. N.S. CARMO
Praça Beraldo Arruda 179 CENTRO
CAFELÂNDIA
Reuniões todas as 6ª feiras 20:00 h.
Fone:(14) 9740 4615
Email: aaov50dcfasp@gmail.com
Site:www.alcoolicosanonimos.org.br

CASA DE CARNES JULLY ANNY

Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP

CARTÓRIO DE NOTAS E PROTESTOS DE GETULINA

Escrituras - Procurações - Autenticações
Reconhecimento de Firma - Contratos
Protestos

Rua Júlio Prestes, 239 - CEP 16450-000
Getulina/SP ☎ (14) 3552 1868

**AGENDA - Para se informar dos eventos de nossa região
ACESSE: <http://uselines.wordpress.com/eventos/convite/>**